

Banco do Brasil apresenta e patrocina

MOSTRA
**TODD
HAYNES**

CCBB SP

21 DE JANEIRO A 12 DE FEVEREIRO DE 2026

CINEMA

ENTRADA GRATUITA

RETIRE SEU INGRESSO NA BILHETERIA OU NO SITE BB.COM.BR/CULTURA

Banco do Brasil apresenta e patrocina a *Mostra Todd Haynes*, inédita seleção de 23 filmes que percorre quase cinco décadas da trajetória de um dos nomes centrais do cinema independente contemporâneo. De títulos raros a obras consagradas, a mostra revela as inspirações e a estética singular do diretor.

Reconhecido por reinventar o melodrama, o pop e narrativas protagonizadas por mulheres, Haynes conquistou prêmios internacionais e assinou filmes marcantes como *Carol*, *Longe do Paraíso* e *Não Estou Lá*, trama que conta com atuação icônica de Cate Blanchett interpretando Bob Dylan. A programação completa inclui atividades que aprofundam o diálogo sobre sua obra, explorando conexões entre o melodrama presente em seus filmes, a música pop e experimentalismos do cinema queer.

Ao realizar este projeto, o Centro Cultural Banco do Brasil reafirma seu compromisso com a democratização do acesso à arte, criando pontes com a produção cinematográfica mundial, promovendo experiências que estimulam o diálogo intercultural diverso e ampliam as possibilidades de conexão dos brasileiros com a cultura.

Centro Cultural Banco do Brasil

PROGRAMAÇÃO

21 DE JANEIRO DE 2026 (QUARTA-FEIRA)

17h – **Longe do paraíso** (*Far from heaven*, Todd Haynes, 2002, 107 minutos, EUA / FRA, digital) + **Sessão Comentada** (Marcelo Caetano) **14**

22 DE JANEIRO DE 2026 (QUINTA-FEIRA)

15h – **O preço da verdade** (*Dark waters*, Todd Haynes, 2019, 126 minutos, EUA, digital) **12**

17h30 – **Sessão apresentada** (Flávio Pinto) + **Não estou lá** (*I'm not there*, Todd Haynes, 2007, 135 minutos, EUA / ALE, digital) **12**

23 DE JANEIRO DE 2026 (SEXTA-FEIRA)

15h30 – **The Velvet Underground** (*The Velvet Underground*, Todd Haynes, 2021, 121 minutos, EUA, digital) **16**

17h45 – **Velvet Goldmine** (*Velvet Goldmine*, Todd Haynes, 1998, 123 minutos, GBR / EUA, digital) **18**

24 DE JANEIRO DE 2026 (SÁBADO)

14h – **Tudo que o céu permite** (*All that heaven allows*, Douglas Sirk, 1955, 89 minutos, EUA, digital) **12**

16h – **Segredos de um escândalo** (*May December*, Todd Haynes, 2023, 117 minutos, EUA, digital) + **Sessão comentada** (Lorena Montenegro) **16**

25 DE JANEIRO DE 2026 (DOMINGO)

13h30 – **Uma mulher sob influência** (*A woman under the influence*, John Cassavetes, 1974, 146 minutos, EUA, digital) **16**

16h30 – **Mal do século** (*Safe*, Todd Haynes, 1995, 119 minutos, EUA / GBR, digital) **14**

26 DE JANEIRO DE 2026 (SEGUNDA-FEIRA)

16h30 – **Jeanne Dielman** (*Jeanne Dielman*, 23, quai du commerce, 1080 Bruxelles, Chantal Akerman, 1975, 201 minutos, BEL / FRA, digital) **16**

28 DE JANEIRO DE 2026 (QUARTA-FEIRA)

18h – **Sem fôlego** (*Wonderstruck*, Todd Haynes, 2017, 116 minutos, EUA, digital) **10**

29 DE JANEIRO DE 2026 (QUINTA-FEIRA)

18h – **Debate 2: O legado de Todd Haynes para os novíssimos cinemas queer**, com Éri Sarmet, Matheus Marchetti e mediação de Camila Macedo (com Libras) **16**

30 DE JANEIRO DE 2026 (SEXTA-FEIRA)

15h – **Jollies** (*Jollies*, Sadie Benning, 1991, 11 minutos, EUA, digital) + **Dottie leva palmadas** (*Dottie gets spanked*, Todd Haynes, 1993, 30 minutos, EUA, digital) + **Primavera** (*Primavera*, Fábio Ramalho, 2017, 24 minutos, BRA, digital) + **Sessão comentada** (Camila Macedo) **16**

17h30 – **Canção de amor** (*Un chant d'amour*, Jean Genet, 1950, 26 minutos, FRA, digital) + **Veneno** (*Poison*, Todd Haynes, 1991, 85 minutos, EUA, digital) + **Sessão comentada** (Clari Ribeiro) **18**

31 DE JANEIRO DE 2026 (SÁBADO)

15h – **Desencanto** (*Brief encounter*, David Lean, 1945, 86 minutos, GBR, digital) **14**

17h – **Carol** (*Carol*, Todd Haynes, 2015, 118 minutos, EUA / GBR, digital) **14**

1º DE FEVEREIRO DE 2026 (DOMINGO)

- 14h – **O medo devora a alma** (*Angst essen Seele auf*, Rainer Werner Fassbinder, 1974, 93 minutos, ALE, digital) **16**
- 16h – **Longe do paraíso** (*Far from heaven*, Todd Haynes, 2002, 107 minutos, EUA / FRA, digital) **14**

2 DE FEVEREIRO DE 2026 (SEGUNDA-FEIRA)

- 17h15 – **Sessão com acessibilidade – Carol** (*Carol*, Todd Haynes, 2015, 118 minutos, EUA / GBR, digital) + **Conversa com a curadoria** (com Libras) **14**

4 DE FEVEREIRO DE 2026 (QUARTA-FEIRA)

- 13h – **Curso “Uma leitura da in/visibilidade lésbica a partir de ‘Carol’, de Todd Haynes”** **16**
- 17h45 – **Segredos de um escândalo** (*May December*, Todd Haynes, 2023, 117 minutos, EUA, digital) **16**

5 DE FEVEREIRO DE 2026 (QUINTA-FEIRA)

- 13h – **Curso “Uma leitura da in/visibilidade lésbica a partir de ‘Carol’, de Todd Haynes”** **16**
- 17h45 – **O suicídio** (*The suicide*, Todd Haynes, 1978, 22 minutos, EUA) + **Assassinos: um filme sobre Rimbaud** (*Assassins: a film concerning Rimbaud*, Todd Haynes, 1985, 43 minutos, EUA, digital) + **Peggy e Fred no inferno: o prólogo** (*Peggy and Fred in hell: the prologue*, Leslie Thornton, 1984, 20 minutos, EUA, digital) + **Sessão comentada** (Carol Almeida) **16**

6 DE FEVEREIRO DE 2026 (SEXTA-FEIRA)

- 15h – **Velvet Goldmine** (*Velvet Goldmine*, Todd Haynes, 1998, 123 minutos, GBR / EUA, digital) + **Sessão comentada** (Lufe Steffen) **18**
- 18h15 – **Vento seco** (*Vento seco*, Daniel Nolasco, 2020, 110 minutos, BRA, digital) **18**

7 DE FEVEREIRO DE 2026 (SÁBADO)

- 15h – **Debate 1: Donas de casa encarceradas nas estratégias melodramáticas de Todd Haynes**, com Julia Katharine, Caetano Gotardo e mediação de Carol Almeida (com LIBRAS) **16**
- 17h – **Mal do século** (*Safe*, Todd Haynes, 1995, 119 minutos, EUA / GBR, digital) **14**

8 DE FEVEREIRO DE 2026 (DOMINGO)

- 14h – **Canção de amor** (*Un chant d'amour*, Jean Genet, 1950, 26 minutos, FRA, digital) + **Veneno** (*Poison*, Todd Haynes, 1991, 85 minutos, EUA, digital) **18**
- 16h – **Carol** (*Carol*, Todd Haynes, 2015, 118 minutos, EUA / GBR, digital) **14**

9 DE FEVEREIRO DE 2026 (SEGUNDA-FEIRA)

- 17h30 – **Não estou lá** (*I'm not there*, Todd Haynes, 2007, 135 minutos, EUA / ALE, digital) **12**

11 DE FEVEREIRO DE 2026 (QUARTA-FEIRA)

- 17h45 – **The Velvet Underground** (*The Velvet Underground*, Todd Haynes, 2021, 121 minutos, EUA, digital) **16**

12 DE FEVEREIRO DE 2026 (QUINTA-FEIRA)

- 17h45 – **O preço da verdade** (*Dark waters*, Todd Haynes, 2019, 126 minutos, EUA, digital) **12**



SEGREDOS DE UM ESCÂNDALO

May December, Todd Haynes, 2023, 117 minutos, EUA

Sinopse: Inspirado em uma história real, o filme conta a história de Gracie e seu marido Joe, que é 23 anos mais novo que ela. O relacionamento dos dois começou quando Joe ainda tinha 13 anos, causando um escândalo nos jornais. Vinte anos depois desse romance ter chegado às manchetes, o casal vive uma vida tranquila enquanto se prepara para que seus gêmeos comecem o ensino médio. No entanto, suas rotinas serão alteradas quando a atriz Elizabeth Berry começa a estudar Gracie para um papel no cinema.



THE VELVET UNDERGROUND

The Velvet Underground, Todd Haynes, 2021, 121 minutos, EUA

Sinopse: O legado da icônica banda de rock no primeiro grande documentário a contar sua história. Dirigido com o espírito vanguardista da época, esta história oral caleidoscópica combina entrevistas exclusivas - entre elas conversas com os membros sobreviventes da banda, John Cale e Maureen Tucker - com imagens de arquivo deslumbrantes que acompanham a história da banda desde sua formação até o fim da formação original no início dos anos 1970.



O PREÇO DA VERDADE

Dark Waters, Todd Haynes, 2019, 126 minutos, EUA

Sinopse: Robert Bilott é um advogado de defesa corporativo que ganhou prestígio trabalhando em casos de grandes empresas de químicos. Quando um fazendeiro, que conhece a avó de Bilott, chama a atenção do advogado para mortes de gado que podem estar ligadas ao lixo tóxico de uma dessas empresas, ele embarca em uma luta pela verdade, num processo judicial que dura anos e põe em risco sua carreira, sua família e seu futuro.



SEM FÔLEGIO

Wonderstruck, Todd Haynes, 2017, 116 minutos, EUA

Sinopse: Em 1977, ao atender um telefonema, o garoto Ben é atingido pelo reflexo de um raio, situação que faz com que passe a não conseguir mais escutar nenhum som. Em 1927, a jovem surda Rose foge de sua casa em Nova York para encontrar sua mãe, a consagrada atriz Lillian Mayhew. A vida dessas duas crianças está interligada a partir de um livro de curiosidades, que os leva tanto ao Museu de História Natural, quanto a uma história de amor.



CAROL

Carol, Todd Haynes, 2015, 118 minutos, EUA / GBR

Sinopse: Nova York, anos 1950, período natalino. Therese Belivet trabalha numa grande loja de Manhattan e sonha com uma vida mais plena quando, num balcão de atendimento dessa loja, conhece Carol Aird, uma mulher sedutora que, Therese descobre depois, está presa a um casamento infeliz. Após poucos minutos de conversa, a vida das duas será radicalmente alterada porque, claro, Carol esquece sua luva no balcão e Therese precisa reencontrá-la.



NÃO ESTOU LÁ

I'm not there, Todd Haynes, 2007, 135 minutos, EUA / ALE

Sinopse: Seis personagens - um menino negro, um poeta, um ator, um fora-da-lei, um cantor em crise com seus fãs e o protagonista de um documentário - remontam livremente a trajetória de Bob Dylan em pequenas passagens que se misturam ao longo do filme, numa contra-biografia menos interessada em fatos, e mais atenta a capturar as narrativas poéticas ao redor do famoso compositor.



LONGE DO PARAÍSO

Far from heaven, Todd Haynes, 2002, 107 minutos, EUA / FRA

Sinopse: Nos anos 1950, em Connecticut, Cathy e Frank Whitaker são o ideal da família perfeita no imaginário capitalista do "sonho americano". Mas por trás das aparências, os dois enfrentam uma crise conjugal e um mundo tensionado por questões raciais num país segregacionista. Quando Cathy toma decisões que, para a preservação de seu status quo, parecem ser ousadas, ela irá despertar a fúria da vizinhança e transformar várias vidas.



VELVET GOLDMINE

Velvet Goldmine, Todd Haynes, 1998, 123 minutos, GBR / EUA

Sinopse: Já se passaram 10 anos desde que o astro do glam-rock Brian Slade forjou sua própria morte e desapareceu dos holofotes. Agora, cabe ao repórter investigativo Arthur Stuart, que na sua juventude viveu intensamente o surgimento do glam rock e a emergência de seus grandes ícones, localizar essa lenda viva e descobrir a verdade por trás de seu desaparecimento. Uma releitura poética e não-autorizada que Haynes faz da trajetória de lendas da música como David Bowie, Iggy Pop e Lou Reed.



MAL DO SÉCULO

Safe, Todd Haynes, 1995, 119 minutos, EUA / GBR

Sinopse: Carol White, uma dona de casa de Los Angeles que vive a tranquila vida de esposa-troféu, começa a ter aquilo que, num primeiro momento, parece ser reações alérgicas graves a produtos químicos cotidianos. Isso vai transformar a segurança de sua existência em um terror da vida diária. Após inúmeras consultas de diagnósticos inconclusivos, ela parte para o Novo México para um tratamento "alternativo", onde Carol, talvez pela primeira vez, precisará reconhecer a si mesma.



DOTTIE LEVA PALMADAS

Dottie gets spanked, Todd Haynes, 1993, 30 minutos, EUA

Sinopse: Um menino de seis anos nos Estados Unidos da era pré-hippie, na década de 1960, sofre bullying de seus colegas de escola e a preocupação de seu pai devido à sua fixação por uma estrela de TV chamada Dottie. O filme, que tem um tom autobiográfico, explora a imaginação dessa criança como um ambiente em que ele consegue assumir outros papéis além daqueles que parecem ser pré-determinados pra ele.



VENENO

Poison, Todd Haynes, 1991, 85 minutos, EUA

Sinopse: Composto por três segmentos, o primeiro longa de Haynes é herdeiro de várias influências cinéfilas do diretor e considerado um dos marcos do New Queer Cinema. Três histórias entrelaçadas sobre estranhos, sexo e violência: um pseudo-documentário sobre um garoto de sete anos que mata o pai; um cientista maluco que descobre a essência da sexualidade humana; o amor homossexual entre prisioneiros.



ASSASSINOS: UM FILME SOBRE RIMBAUD

Assassins: a film concerning Rimbaud, Todd Haynes, 1985, 43 minutos, EUA

Sinopse: O primeiro filme de Todd Haynes, aqui numa cópia restaurada, centra sua atenção no amor violento entre os poetas Arthur Rimbaud e Paul Verlaine. Importante notar como algumas assinaturas e interesses na filmografia de Haynes já estão presentes aqui: a presença da música pop, o tom ensaístico, o artificial, a linguagem queer. Um exercício que brinca ao som de Iggy Pop e da banda Throbbing Gristle, enquanto faz cruzar as vidas de Jean Genet e Rainer Werner Fassbinder às de Rimbaud e Verlaine.



O SUICÍDIO

The suicide, Todd Haynes, 1978, 22 minutos, EUA

Sinopse: Filmado tanto em 8mm quanto em 16 mm, assim como no filme Dottie leva palmadas, aqui temos um garoto, esse já adolescente, sofrendo bullying na escola e decidindo agir de forma drástica para interromper sua própria vida, em um tom propositalmente "sujo". Grande parte do filme se passa em um ambiente doméstico tipicamente estadunidense, enquanto a mãe cegamente otimista do garoto tenta explicar que sua nova escola será um lugar acolhedor.



O MEDO DEVORA A ALMA

Angst essen Seele auf, Rainer Werner Fassbinder, 1974, 93 minutos, ALE (RFA)

Sinopse: Uma viúva solitária conhece um trabalhador marroquino mais jovem em um bar. Para a surpresa de ambos, e para o choque da família e dos colegas dela, eles se apaixonam.



UMA MULHER SOB INFLUÊNCIA

A woman under the influence, John Cassavetes, 1974, 146 minutos, EUA

Sinopse: Mabel é casada com Nick, um construtor civil sobrecarregado pelo trabalho. Emocionalmente frágil, mas em busca da felicidade, seu comportamento instável faz com que Nick a considere um risco para a família. Ele decide então interná-la em um hospital psiquiátrico.



DESENCANTO

Brief encounter, David Lean, 1945, 86 minutos, GBR

Sinopse: Nessa adaptação da peça Still Life (1936) de Noël Coward, a dona de casa Laura Jesson flerta com a ideia de ter um caso com o médico Alec Harvey, a quem conhece em um café em uma estação ferroviária. Eles continuarão a se encontrar todas as quintas-feiras no pequeno café, embora saibam que seu amor é impossível.



JEANNE DIELMAN

Jeanne Dielman, 23, quai du commerce, 1080 Bruxelles, Chantal Akerman, 1975, 201 minutos, BEL / FRA

Sinopse: Três dias na vida de uma dona de casa viúva e solitária, que realiza suas tarefas diárias. Aos poucos, sua rotina ritualizada começa a desmoronar. Um filme marcante e único na história do cinema, Jeanne Dielman é a obra-prima de Chantal Akerman. O filme é ao mesmo tempo um exigente estudo de personagem e uma das representações mais hipnóticas e completas do espaço e tempo no cinema. Obra essencial que continua sendo analisada e debatida por diversas gerações de cinéfilos.



TUDO QUE O CÉU PERMITE

All that heaven allows, Douglas Sirk, 1955, 89 minutos, EUA

Sinopse: A atraente viúva Cary Scott é consideravelmente mais velha que o belo jardineiro Ron Kirby. Desafiando as convenções sociais e enfrentando o ostracismo, Cary decide viver seu romance com Ron, que é injustamente visto como um caça-fortunas pelos amigos e pela família dela.



CANÇÃO DE AMOR

Un chant d'amour, Jean Genet, 1950, 26 minutos, FRA

Sinopse: Dois prisioneiros em isolamento total, separados pelas grossas paredes de tijolos e necessitando desesperadamente de contato humano, inventam um tipo de comunicação bastante incomum.



PEGGY E FRED NO INFERNO: O PRÓLOGO

Peggy and Fred in hell: the prologue, Leslie Thornton, 1984, 20 minutos, EUA

Sinopse: Revelando os abusos da história e da inocência diante da catástrofe, o filme narra a jornada de duas crianças pequenas através de uma paisagem pós-apocalíptica para criar mundos próprios. Rompendo restrições de gênero, Thornton utiliza improvisação, citações inseridas, material de arquivo e temporalidades sem forma para confrontar as ideias preconcebidas do espectador sobre causa e efeito.



JOLLIES

Jollies, Sadie Benning, 1990, 11 minutos, EUA

Sinopse: Benning apresenta uma cronologia de suas paixões e beijos, traçando o desenvolvimento de sua sexualidade nascente. Dirigindo-se à câmera com um ar de sedução e romance, Benning transmite ao espectador a sensação de sua ansiedade e do deleite especial ao se dar conta de sua identidade lésbica.



VENTO SECO

Vento seco, Daniel Nolasco, 2020, 110 minutos, BRA

Sinopse: No mês de julho, o vento seco e a baixa umidade do ar ressecam a pele dos moradores de uma pequena cidade no interior de Goiás. Sandro divide seus dias entre o clube da cidade, o trabalho, o futebol com amigos e as festas locais. Ele tem um relacionamento com Ricardo, seu colega de trabalho. Mas a sua rotina começa a mudar com a chegada de Maicon, um rapaz que desperta o seu interesse e do qual todos sabem muito pouco.



PRIMAVERA

Primavera, Fábio Ramalho, 2017, 24 minutos, BRA

Sinopse: "Querido, obrigado por cuidar da casa. Tem vinho na geladeira. Se Raja ficar inquieto, é só dar um biscoitinho."

ATIVIDADES PARALELAS

SESSÕES COMENTADAS

21 DE JANEIRO DE 2026 (QUARTA-FEIRA)

Longe do paraíso, comentado
por Marcelo Caetano

24 DE JANEIRO DE 2026 (SÁBADO)

Segredos de um escândalo, comentada
por Loreнна Montenegro

30 DE JANEIRO DE 2026 (SEXTA-FEIRA)

Jollies, Dottie leva palmadas e Primavera,
comentada por Camila Macedo

30 DE JANEIRO DE 2026 (SEXTA-FEIRA)

Canção de amor e Veneno,
comentada por Clari Ribeiro

5 DE FEVEREIRO DE 2026 (QUINTA-FEIRA)

**O suicídio, Assassinos: um filme sobre
Rimbaud, Peggy e Fred no inferno: o
prólogo**, comentada por Carol Almeida

6 DE FEVEREIRO DE 2026 (SEXTA-FEIRA)

Velvet Goldmine,
comentada por Lufe Steffen

SESSÕES APRESENTADAS

22 DE JANEIRO DE 2026 (QUINTA-FEIRA)

Não estou lá, apresentada por Flávio Pinto

MESAS DE DEBATE

29 DE JANEIRO DE 2026 (QUINTA-FEIRA)

18h – **Debate 2:** O legado de Todd
Haynes para os novíssimos
cinemas queer



Descrição: Como um dos mais proeminentes nomes do New Queer Cinema dos anos 1990, o trabalho de Todd Haynes tem inspirado filmografias de jovens cineastas queer ao redor do mundo e, também, no Brasil. Nesta mesa, conversaremos sobre essas influências, com especial atenção aos diálogos entre a obra de Haynes e filmes brasileiros da atualidade.

Duração: 90 minutos

Convidados: com Éri Sarnet e Matheus Marchetti, com mediação de Camila Macedo

Acessibilidade: presença de intérprete de Libras

7 DE FEVEREIRO DE 2026 (SÁBADO)

15h – **Debate 1:** Donas de casa
encarceradas nas estratégias
melodramáticas de Todd Haynes



Descrição: A proposta é pensar como o diretor projeta figuras femininas em seus filmes e produz debates de gênero a partir da remodelação dos códigos do melodrama no cinema, tradicionalmente vinculados a um suposto “cinema para mulheres”. A partir de conceitos sobre o espaço do “lar” e dos limites entre o doméstico e o público, vamos debater sobre os gestos políticos nos roteiros e nos modos de filmar que Haynes adota em várias de suas obras.

Duração: 90 minutos

Convidados: com Julia Katharine e Caetano Gotardo, com mediação de Carol Almeida

Acessibilidade: presença de intérprete de Libras

CURSO

**4 E 5 DE FEVEREIRO DE 2026
(QUARTA E QUINTA-FEIRA)**

13h às 17h30 (inclui intervalo de 30 minutos)

Uma leitura da in/visibilidade lésbica a partir de Carol, de Todd Haynes

Descrição: O filme Carol é frequentemente lembrado por sua sofisticação formal, mas este curso/oficina propõe tratá-lo como um dispositivo de investigação: como a espetatorialidade se torna ação (insistência, imaginação e sobrevivência) diante de imagens historicamente marcadas entre apagamento e codificação. Apresentaremos a fabulação como inventário, recuperando imagens como bens afetivos e reorganizando-as em um baú de referências lésbicas e/ou cuir em contínua invenção e reinvenção. Mobilizaremos o velcro como método, curadoria-crítica por fricção que tensiona superfícies e produz sentido na própria montagem. Na dimensão prática, construiremos um dossiê-velcro com seleção comentada de cenas, constelações de imagens e um roteiro de montagem que explicita aderências, descolamentos e tensões, expresso, entre outras possibilidades, na forma de storyboard de vídeo-ensaio, sequência montável ou um atlas anotado de espetatorialidade lésbica e/ou cuir.

**Ministrantes: Alessandra Brandão
e Ramayana Lira.**

Duração: 8 horas, sendo 4 horas em cada dia.

Inscrições na bilheteria do CCB SP ou no site
<https://cbb.com.br/sao-paulo/>

SESSÃO COM ACESSIBILIDADE

2 DE FEVEREIRO DE 2026 (SEGUNDA-FEIRA)

17h15 – Filme: **Carol**

Descrição: Exibição de um dos mais célebres filmes da carreira de Todd Haynes, que condensa algumas das suas principais marcas autorais (como as escolhas de encenação, os usos dos códigos melodramáticos, o protagonismo feminino, as discussões ao redor da sexualidade e de suas restrições sociais, a reconstituição de época e o diálogo com outras linguagens artísticas), em cópia com audiodescrição, legendagem descritiva e Libras. Voltada a pessoas com deficiência visual, surdas e ensurdecidas, a sessão é seguida de conversa com a curadoria com presença de intérprete de Libras.

Acessibilidade: presença de intérprete de Libras durante a conversa.



Centro Cultural Banco do Brasil

Rua Álvares Penteado, 12 - Centro Histórico - SP

Próximo à estação São Bento do Metrô

Informações: +55 11 4297-0600



Estacionamento conveniado: Rua da Consolação, 228, com traslado gratuito até o CCBB.

Parada no Metrô República no trajeto de volta. Consulte horário de funcionamento em nossas redes sociais.

R\$ 14 pelo período de 6 horas (necessário validar o ticket na bilheteria do CCBB).

MOSTRA TODD HAYNES

PRODUÇÃO



APOIO INSTITUCIONAL



REALIZAÇÃO



bb.com.br/cultura | facebook.com/ccbbsp | instagram.com/ccbbsp | tiktok.com/@ccbbcultura